



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

**27 de dezembro de
2018**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEICULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	<i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27/12/2018	Página	6
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ex-prefeito de Itapecuru-Mirim e parentes são condenados por nepotismo.

Uma sentença da 1ª Vara da comarca de Itapecuru-Mirim condenou o ex-prefeito do Município, Magno Rogério Siqueira Amorim pela prática de nepotismo praticado na Administração Pública de Itapecuru, além dos parentes Marília Teresa Siqueira Amorim, Milton Silva Amorim Filho, Mágella Isabel Siqueira Amorim, Mylenna Cintia Siqueira Amorim e Wanderson Sousa Martins, por terem concorrido para a prática do ato ilegal e obtido vantagem pessoal. O ex-prefeito Magno Rogério Amorim foi condenado à suspensão dos direitos políticos pelo prazo de seis anos; à restituição do valor de R\$ 108 mil e pagamento de multa civil de R\$ 108 mil; e à proibição de contratar com o Poder Público ou receber incentivos fiscais ou creditícios pelo prazo de cinco anos.

Os demais requeridos na ação também foram condenados à suspensão dos direitos políticos pelo prazo de oito anos e à proibição de contratar com o Poder Público ou receber incentivos fiscais ou creditícios; e terão que ressarcir os valores recebidos individualmente de forma irregular, totalizando R\$ 143 mil.

A sentença, do dia 17 de dezembro, tem assinatura da juíza Laysa Paz Mendes, em ação civil pública por ato de improbidade administrativa proposta pelo Ministério Público Estadual. Na ação, o MP apontou que o ex-prefeito Magno Rogério, na condição de gestor público, incidiu dolosamente na prática de

nepotismo no âmbito do Executivo municipal, tendo nomeado para vários cargos comissionados do quadro de pessoal municipal parentes consanguíneos como irmãos e cunhados, fatos ocorridos no exercício de 2013.

Notificados, os requeridos apresentaram defesa alegando inépcia da petição inicial por cerceamento de defesa; ausência de violação de princípios constitucionais e pedindo rejeição do pedido, entre outros. Também levantaram ausência de dolo para a prática do ato ímprobo, e a inexistência de dano ao erário, porque os serviços dos cargos para os quais foram nomeados foram efetivamente prestados.

Na sentença, a magistrada citou entendimentos da doutrina e jurisprudência a respeito da prática de nepotismo no Brasil, objeto da Súmula Vinculante Nº 13/2008 do Supremo Tribunal Federal (STF). "A regra é que o provimento de cargo e emprego público é feito por concurso público", ressalta.

Para a magistrada, a nomeação de parentes sem concurso para cargos em comissão fere os princípios constitucionais da moralidade, impessoalidade, igualdade e eficiência.

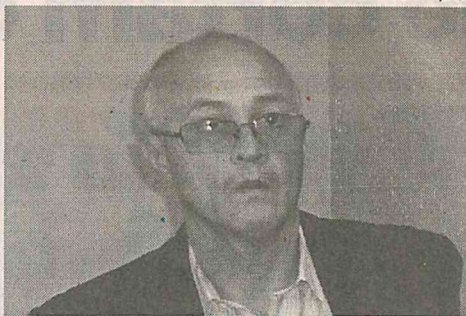
Segundo o documento, os argumentos lançados pelos requeridos não foram suficientes para descaracterizar o ato de nepotismo e os atos de improbidade dele decorrentes, tendo sido comprovada a nomeação dos parentes para cargos em comissão sem o devido concurso público.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	<i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> internet / Blog		
DATA	<i>27/12/2018</i>	Página	<i>6</i>
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ex-presidente da Câmara de Paço do Lumiar é condenado por peculato

Uma Denúncia proposta pela 1ª Promotoria de Justiça de Paço do Lumiar, em 2017, levou a Justiça a condenar, no último dia 6, José Francisco Gomes Neto, ex-presidente da Câmara Municipal, a dois anos e três meses de reclusão, em regime aberto, além do pagamento de 30 dias-multa. Por atender aos requisitos legais, a pena restritiva de liberdade foi transformada em prestação de serviços à comunidade e pagamento de sete salários mínimos a instituição indicada pela Justiça. A Denúncia, assinada pela promotora de justiça Gabriela Brandão da Costa Tavernard, teve por base a desaprovação das contas da Câmara de Vereadores de Paço do Lumiar

DIVULGAÇÃO



José Francisco Gomes Neto deverá devolver R\$ 45.768,00 e pagar R\$ 4.576,80 de multa

no exercício financeiro de 2006, quando José Francisco Gomes Neto era o presidente. Entre as irregularidades estavam dados divergentes, o não encaminhamento de documentos exigidos, perda de prazo do relatório de gestão fiscal e ausência de informação acerca dos pagamentos dos subsídios dos vereadores. Além disso, o ex-gestor recebia vencimentos superiores ao permitido, que seria de 40% do subsídio de deputado estadual, o que resultava na apropriação indevida mensal de R\$ 3.814,00. O próprio Tribunal de Contas do Estado (TCE) condenou José Francisco Gomes Neto a devolver R\$ 45.768,00 e pagar R\$ 4.576,80 de multa.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	<i>22/12</i> 2018	Página <i>6</i>
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Carolina MPMA aciona Prefeitura para regularizar serviços de saúde

Com base em um relatório do Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (Denasus), o Ministério Público do Maranhão ingressou, em 10 de dezembro, com uma Ação Civil Pública (ACP) contra o Município de Carolina, na qual cobra a regularização dos problemas apontados no prazo de três meses.

O Relatório de Auditoria nº 17.359 foi realizado pelo Denasus junto à Secretaria Municipal de Saúde e referiu-se ao período de julho de 2016 a fevereiro de 2017. Foram apontadas uma série de irregularidades no Bloco de Atenção Básica e do Componente Básico do Bloco de Assistência Farmacêutica.

Entre os problemas estavam o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde desatualizado e problemas de estrutura física, higienização, manutenção e conservação em cinco Unidades Básicas de Saúde da Família, que comprometem o atendimento à população. Também foram identificadas não conformidades referentes a equipamentos e material de trabalho indispensáveis às atividades, inclusive de saúde bucal.

Em pelo menos três unidades – postos de saúde Estevão Prado Araújo e Alcides Coelho Espindola e Unidade Básica de Saúde Luís da Silva Braga – foi verificado a inexistência de médicos por período superior a 60 dias. Além disso, a farmácia da Assistência Farmacêutica Básica não tinha certificado de regularidade técnica emitido pelo Conselho Federal de Farmácia, licença nem alvará sanitário de funcionamento.

O Denasus também apontou que foram utilizados recursos da atenção básica para o pagamento de outras despesas, no valor de R\$ 206.964,04. Por fim, a Secretaria Municipal de Saúde não disponibilizou nenhum procedimento licitatório referente aos exercícios financeiros de 2015 e 2016.

De acordo com o promotor de justiça Marco Túlio Rodrigues Lopes, uma reunião foi realizada com o prefeito, o procurador municipal e a equipe técnica da Prefeitura de Carolina, para tentar resolver os problemas.

Embora tenha sido firmado um compromisso, não houve comprovação de resolução das questões, mesmo depois de 10 meses. Na ACP, o Ministério Público requer que, caso a liminar seja descumprida e os problemas não sejam sanados em três meses, a Justiça determine o bloqueio das contas do Município de Carolina até o valor de R\$ 100 mil. Também foi pedida a aplicação de multa diária de R\$ 5 mil ao prefeito Eivelton Neves.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral da Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 27/12/2018	Página 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desce

O ex-prefeito de Itapecuru-Mirim, Magno Rogério Siqueira Amorim, foi condenado pela Justiça por atos de nepotismo praticados na administração pública do município. A nomeação de parentes sem concurso para cargos em comissão fere os princípios constitucionais da moralidade, impessoalidade, igualdade e eficiência.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procurador Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 27/12/2018	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Condenação

Uma denúncia proposta pela 1ª Promotoria de Justiça de Paço do Lumiar, em 2017, levou a Justiça a condenar, no último dia 6, José Francisco Neto, ex-presidente da Câmara Municipal, a 2,3 anos de reclusão, em regime aberto, além do pagamento de 30 dias-multa.

Por atender aos requisitos legais, a pena restritiva de liberdade foi transformada em prestação de serviços à comunidade e pagamento de 7 salários mínimos a instituição indicada pela Justiça.

A denúncia teve por base a desaprovação das contas da Câmara de Vereadores de Paço do Lumiar no exercício financeiro de 2006, quando José Francisco Neto era o presidente.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27/12/2018	Página	3
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

problemas apontados no prazo de três meses.

O Relatório de Auditoria nº 17.359 foi realizado pelo Denasus junto à Secretaria Municipal de Saúde e referiu-se ao período de julho de 2016 a fevereiro de 2017. Foi apontada uma série de irregularidades no Bloco de Atenção Básica e do Componente Básico do Bloco de Assistência Farmacêutica.

ACP contra Carolina

Com base em um relatório do Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (Denasus), o Ministério Público do Maranhão ingressou, em 10 de dezembro, com uma Ação Civil Pública (ACP) contra o Município de Carolina, na qual cobra a regularização dos

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
() Pequeno	() Correio de Notícias	
() Debate	() O quarto poder	(<input checked="" type="checkbox"/>) Outros <i>coluna PM</i>
() Extra	() Internet / Blog	
DATA <i>27/12/2018</i>	Página <i>—</i>	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



A NA LUIZA Almeida Ferro exibindo o diploma da Ordem do Mérito em Direitos Humanos, em evento promovido pelo Centro de Estudos Constitucionais e de Gestão Pública

Ana Luiza Ferro

A Promotora de Justiça e escritora Ana Luiza Almeida Ferro, membro da Academia Maranhense de Letras e Vice-Presidente da Academia Ludovicense de Letras, foi agraciada, na primeira quinzena de dezembro, com a medalha de Honra ao Mérito, entregue pelo Procurador-Geral de Justiça Dr. Luiz Gonzaga Martins Coelho, no auditório da antiga sede da Procuradoria Geral de Justiça, em reconhecimento aos mais de 20 anos de dedicação ao Ministério Público e ao cumprimento de suas atividades funcionais como Promotora de Justiça.

Ana Luiz também foi distinguida, no dia 20, com a medalha da Ordem do Mérito em Direitos Humanos, em evento promovido pelo Centro de Estudos Constitucionais e de Gestão Pública - CECGP e pela SVT Faculdade, presididos pelo Dr. Sergio Victor Tamer.

A historiadora, Doutora em Ciências Penais pela UFMG e pós-doutora em Direitos Humanos pela Universidad de Salamanca (Espanha), é autora de mais de 15 livros.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEICULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Ato e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	
DATA 27/12/2018	Página capa	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Sob suspeita...

Suspensas licitações em 11 prefeituras do Maranhão

Na última semana, o jornal **O Imparcial** trouxe à tona, com exclusividade, a tentativa de prefeituras realizarem licitações na véspera do Natal e ano-novo. A Controladoria Geral da União (CGU) estava monitorando as prefeituras e o Ministério Público Federal entrou com uma Ação Civil Pública (ACP) com o intuito de suspender as licitações pretendidas.

Segundo informou ao jornal **O Imparcial** a superintendente da CGU-MA, Leylane Maria da Silva, a escolha da data na véspera do Natal e ano-novo poderia restringir a participação de empresas. Com isso, as prefeituras poderiam contratar com valores acima do mercado e com possibilidade de sobrepreço e superfaturamento. POLÍTICA

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 27/12/2018	Página 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

11 prefeituras têm licitações suspensas



PEDRO DE ALMEIDA

Na última semana, o jornal **O Imparcial** trouxe à tona, com exclusividade, a tentativa de prefeituras realizarem licitações na véspera do Natal e Ano-Novo. A Controladoria Geral da União (CGU) estava monitorando as prefeituras e o Ministério Público Federal entrou com uma Ação Civil Pública (ACP) com o intuito de suspender as licitações pretendidas.

Conforme revelamos na reportagem, a CGU-MA havia identificado suspeição das licitações. Segundo informou ao jornal **O Imparcial**, a superintendente da CGU-MA, Leylane Maria da Silva, a escolha da data na véspera do Natal e Ano Novo poderia restringir a participação de empresas, com isso as prefeituras poderiam contratar com valores acima do mercado e com possibilidade de sobrepreço e superfaturamento. “Neste momento de crise, as prefeituras deveriam buscar ampliar a concorrência ao invés de restringir a participação das empresas”, revelou Leylane Silva ao jornal.

A ACP afirmou que as prefeituras de Brejo de Areia, Cantanhede, Capinzal do Norte, Cedral, Governador Luiz Rocha, Maranhãozinho, Pinheiro, São Domingos do Maranhão, São João do Soter, Matinha e Matões não haviam publicado os editais das licitações no Sistema de Acompanhamento de Contratação Pública (Sacop), nem nos portais de transparência dos municípios, conforme antecipamos neste jornal.

A ACP foi acolhida pelo juiz federal José Carlos do Vale Madeira em regime de plantão neste sábado, 22 de dezembro. Em sua decisão ele destaca que “Nesta época do ano, as Comarcas do interior do Estado do Maranhão não dispõe de plantão judiciário para fins de cumprimento de cartas precatórias”, e destaca que as Secretarias e Prefeitos sejam informados, e, se porventura, não houver a comunicação, a sessão licitatória seja invalidada caso ocorra.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 27/12/2018	Página 1	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Cohab Vazamento em tubulação da Caema danifica rua e deixa casas em risco de desabamento

Empresa informou já ter dado início aos trabalhos para solucionar os problemas e que tudo deve ser concluído em sete dias

LUCIENE VIEIRA

O rompimento da tubulação de esgoto da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) deixou um rastro de destruição na Rua Tiradentes, localizada no Conjunto Três, do bairro Cohab/Anil: além de provocar uma abertura por quase toda a via, destruiu uma cerca e colocou em risco as vidas de pelo menos três famílias, cujas casas podem desmoronar.

O cano da Caema está estourado faz cerca de 20 dias, de acordo com quem mora na Rua Tiradentes. Surgiu, então, um "vulcão" d'água em pleno asfalto: jatos atingiam metros de altura. E depois de todo esse tempo, mesmo a Caema tendo reduzido a pressão na caixa de esgoto, a água suja não para de escorrer ladeira a baixo.

Cinco dias após o desastre, segundo a moradora Maria das Dores Lopes de Lima, a Defesa Civil do município constatou danos estruturais em pelo menos três casas, e, por segurança, recomendou a desocupação da área mais atingida pelo cano estourado. Uma dessas casas é a de Maria das Dores, que mora na Tiradentes há 21 anos, e vendia lanche na porta de sua residência. A moradora se mudou; passou a morar com o filho que tem deficiência física, em uma quitinete. E na casa abandonada resta apenas o guarda-roupa. Maria mostrou as infiltrações no seu imóvel, tanto nas paredes quanto no piso. "Eu não trabalho, recebo apenas uma aposentadoria do meu filho, o que é pouco, com o custo do aluguel, nosso orçamento está bastante 'apertado'", informou Maria das Dores, que mesmo com toda a dificuldade, resolveu sair da casa com risco de as paredes caírem.

Na Rua Tiradentes, uma cerca que fechava a lateral do quintal de uma casa caiu, devido à água do cano estourado. Como a rua é uma ladeira bastante íngreme, um eventual deslizamento poderia atingir casas que ficam na parte mais baixa. Pedacos de asfalto já se soltaram e tornaram o tráfego de pedestres perigoso, veículos não estariam mais passando pela rua, conforme os

moradores.

"Veja o risco que corremos, parece que a camada asfáltica está esfarelando com a água de esgoto e da chuva. Se essa pedra rolar, vai ser um desastre", alertou Maria das Dores, antes de retirar um pedaço grande de pedra que estava solto, prestes a rolar no meio da via.

Na semana passada, segundo as pessoas que residem na Tiradentes, a Caema abriu mais uma caixa de esgoto na via, que ontem estava sem a tampa e inundada por umá-água de cor escura. Os moradores propuseram que a Companhia faça uma checagem da efetividade de todas as ações de prevenção de riscos realizadas no local. "A Caema é a responsável por todo esse transtorno.

Quero voltar para a minha casa, mas preciso de segurança para isso", declarou Maria das Dores.

No meio da via, um maquinário da Companhia estaria parado há dias. Nos fundos da rua, alguns funcionários da Caema estavam fazendo outra caixa de esgoto, quando a equipe de reportagem do **Jornal Pequeno** se aproximou para pedir mais informações a quem realizava os serviços, os técnicos disseram que não sabiam o que provocou o estouro no cano de esgoto. E, para maiores informações, pediram que o JP procurasse a direção da Caema. Maria das Dores disse que nenhum representante da Companhia foi à Rua Tiradentes para conversar com os moradores e avaliar os estragos. Ela cobrou providência em relação ao rompimento da tubulação e disse que já estaria recorrendo por meios jurídicos para ser indenizada, alegando os prejuízos sofridos com a sua casa sob o risco de desabar, e os gastos com o aluguel da quitinete, que fica na mesma rua.

OUTRO LADO

Por meio de nota, a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) informou que já está trabalhando no local para resolver o problema. A Caema esclareceu ainda que a rede precisa ser substituída e, por isso, a conclusão dos serviços deverá ocorrer em sete dias.



O rompimento da tubulação 'rasgou' a rua ao meio e deixou os moradores preocupados, pelo risco de desabamento de algumas residências

FOTOS | GILSON FERREIRA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 27/12/2018	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Divulgação



Wnglas Moraes Santos é procurado

Homem desaparece, após dizer que foi ameaçado

O autônomo Wnglas Moraes Santos, de 48 anos, está desaparecido desde a madrugada da terça-feira, 18. De acordo com familiares, Wnglas, que é natural de Cururupu, morador do bairro Aurora, foi visto pela última vez por um barraqueiro, em um trecho da Avenida Litorânea, em São Luís.

“Ele disse à esposa e à filha de 13 anos que uns caras queriam fazer mal a ele e saiu correndo de casa. Wnglas não é envolvido com drogas, agora ele consome muita bebida alcoólica. Estamos preocupados, porque se aconteceu algo, que alguém chegou a ameaçá-lo, não estamos sabendo. Já rodamos procurando ele, mas até agora nada”, relatou Wai Moraes Santos, de 43 anos, irmão da vítima.

Um Boletim de Ocorrências (B.O) sobre o caso foi formalizado pelo irmão do desaparecido na delegacia de Polícia Civil do Cohatrac. Caso alguém encontre Wnglas, pode ligar nos números: (98)98216.5951 ou (98)98481.9296. ●

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27/12/2018	Página	4
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



Jeane Rouse teria sido atingida pelo irmão, que manuseava a arma

Jovem é morta por tiro acidental em Gov. Edison Lobão

Jovem celebrava a festa natalina com a família em uma chácara quando foi atingida nas costas

Uma mulher, identificada como Jeane Rouse, morreu após ser alvejada nas costas pelo próprio irmão, na última terça-feira, 25, no município de Governador Edison Lobão, a 730 km de São Luís. De acordo com a polícia, o disparo foi acidental.

Segundo informações da polícia, Jeane Rouse celebrava a festa natalina com a família em uma cháca-

ra situada na zona rural da cidade, quando o seu irmão, que não teve a identidade revelada, disparou a arma acidentalmente durante o momento em que a manuseava.

A vítima acabou atingida nas costas. Ainda conforme relatos repassados aos policiais, ela ainda chegou a ser socorrida e levada para um hospital, mas já chegou sem vida na unidade de saúde. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27/10/2018	Página	9
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Ônibus intermunicipal é alvo de criminosos

Veículo, que trafegava no Km-280 da BR-316, com destino a Açailândia, foi atacado pelos assaltantes

Um ônibus intermunicipal que trafegava no Km-280 da BR-316, em Santa Inês, com destino a Açailândia, foi alvo de criminosos na madrugada de terça-feira, 25. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), dois homens que embarcaram na rodoviária de Santa Inês, após roubarem os passageiros, ordenaram que o veículo fosse conduzido à cidade de Santa Luzia.

Ainda conforme a PRF, após percorrer cerca de 10 km, outros quatro assaltantes surgiram e ameaçaram os passageiros. Eles portavam uma pistola, quatro revólveres calibre 38 e uma espingarda. O ônibus acabou abandonado e os assaltantes fugiram.

Transtornos

Reportagem de O Estado publicada na última segunda-feira, 24, mostrou que passageiros que viajaram no ônibus intermunicipal da empresa Solitur na manhã do sábado, 22, reclamaram que o motorista parava constantemente nas rodovias para embarque de pessoas, algumas sem qualquer identificação. Os passageiros temiam em relação à sua segurança. Com a falta de poltronas, os passageiros

“extras” ficavam em pé no corredor, o que causava transtornos para quem se deslocava até o banheiro, por exemplo.

O ônibus partiu, às 7h25, do Terminal Rodoviário de São Luís, no bairro Santo Antônio, com destino as cidades de Chapadinha, Tutoia, São Bernardo, entre outras. “A viagem estava marcada às 7h15, porém saiu com alguns minutos de atraso. Após isso, demorou ainda mais, porque o motorista parava muito nas estradas”, relatou Bruno Costa, de 25 anos, que viajou para São Bernardo.

“Eu me arrependi de ter viajado naquele ônibus. O ônibus parecia mais um coletivo urbano, de tanta gente. Tive muito medo, durante a viagem, porque embarcavam outras pessoas, em diversos trechos de rodovias. Isso não pode acontecer. Já não tem policiamento nas estradas, imagina facilitando desse jeito para os criminosos”, disparou Carla Gonçalves, de 32 anos, que viajou com destino a Tutoia.

Em relação a essas reclamações, a reportagem entrou em contato com a empresa, mas não obteve respostas e nem retorno. ●

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27/12/2018	Página	42
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Governador Edison Lobão

Servidora pública morre após ser atingida por tiro efetuado pelo seu irmão

NELSON MELO

No fim da tarde de terça-feira (25), uma servidora pública municipal morreu na cidade de Governador Edison Lobão, no sudoeste do Maranhão, após ser atingida por um disparo de arma de fogo nas costas. Segundo apurado pela polícia, Jeane Rouse estava comemorando o Natal em uma chácara com a família, quando o tiro, que teria sido acidental, foi desferido pelo irmão dela. A polícia colheu com familiares que o irmão estava manuseando a arma de fogo, quando, sem intenção, na manobra, atirou, sendo que

o disparo atingiu as costas de Jeane. Ela foi levada ao hospital mais próximo, mas morreu no percurso. A morte dela aconteceu na zona rural da cidade. Até a tarde de ontem (26), a Polícia Civil, por meio da Delegacia Regional de Imperatriz, aguardava a apresentação do irmão da vítima. Foi dito que existia a possibilidade de o autor dos disparos fosse menor de idade. O delegado Eduardo Galvão informou que, independente da idade, o autor do tiro seria indiciado por homicídio simples. O delegado também disse que o disparo pode ter saído de uma arma longa, espingarda ou garruncha.



DIVULGAÇÃO

Jeane Rouse morreu atingida com um tiro nas costas, efetuado pelo seu próprio irmão

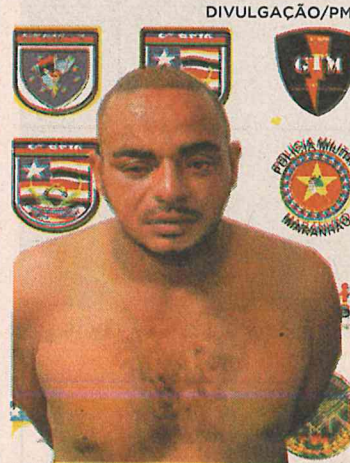
VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa
DATA	27/12/2018	Página	12

Campestre Polícia investiga assassinato de dono de loja baleado dentro de carro

A Polícia Civil está apurando a morte de um proprietário de loja do setor de móveis, fato ocorrido neste fim de semana, na cidade de Campestre do Maranhão, sendo identificado como Jairo Sousa, de 34 anos. "Jairo do Saveiro", como era mais conhecido na região, trafegava em um carro, quando dois homens em uma motocicleta passaram pelo veículo e o garupa desferiu vários disparos de arma de fogo. Os tiros, segundo informações policiais, atingiram em partes distintas do corpo. O dono da loja morreu dentro do automóvel. Os envolvidos ainda não foram identificados ou capturados. (NM)

Preso homem que introduziu peça de madeira em órgão genital da esposa

No decorrer da terça-feira (25), foi preso Diego Silva Andrade, de 32 anos, na Santa Efigênia, em São Luís, por tentativa de feminicídio e estupro. A vítima é a mulher dele, de acordo com informações do 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM). O autor introduziu uma peça de madeira no órgão genital dela, que ainda levou diversas pauladas na região torácica. O comandante do 6º BPM, major Marcelo, comentou que a vítima, que tem 48 anos, foi encontrada com várias lesões no corpo por ter sido violentamente agredida pelo marido dentro de casa. Ela apresentava sangramento no nariz, boca e na vagina. A mulher, segundo o oficial, foi pisoteada pelo companheiro, que arrancou um pedaço da tranca da porta e o inseriu no órgão genital dela. Capturado, Diego foi levado à Casa da Mulher Brasileira, no Jaracati, onde foi apresentado no



Diego Silva agrediu violentamente sua própria mulher, na Santa Efigênia

plantão da Delegacia Especial da Mulher (DEM). A vítima, por sua vez, foi encaminhada ao Hospital Municipal Doutor Clementino Moura (Socorrão 2), para reconstrução da parte interna e externa da vagina. (NELSON MELO)

Homem recém-saído da cadeia é executado a tiros em Arame

Durante a manhã dessa quarta-feira (26), por volta das 9h30, mataram um homem de 34 anos na cidade de Arame, na região do Alto Mearim. Juarez de Araújo Sousa, como foi identificado, estava em sua residência, quando foi assassinado com vários tiros. Segundo a polícia, ele havia saído recentemente da cadeia após receber alvará de soltura. Juarez foi executado na zona rural da cidade, no Povoado Fortaleza, conforme o relatório policial. Ele estava preso por suspeita de ter matado um rapaz no mesmo município há alguns meses. Ainda não se sabe quem invadiu a casa de Araújo para matá-lo. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 27/12/2018	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Anjo da Guarda

Corpo de mulher é encontrado às margens da Avenida dos Portugueses

LUCIENE VIEIRA

O corpo de Keyla Piedade Camelo, de 43 anos, foi encontrado na manhã dessa quarta-feira (26), próximo ao muro da Vale, que fica às margens da Avenida dos Portugueses, e nas proximidades da Praça da Ressurreição, no bairro do Anjo da Guarda. O corpo foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML). De acordo com um dos sete

filhos de Keyla Piedade, Paulo Vítor Piedade Camelo, a vítima era usuária de drogas. Paulo Piedade disse que sua mãe saiu de casa às 18h de terça-feira (25), e que não estranhou o fato de ela não ter voltado para casa na mesma noite, pois, segundo Paulo Piedade, sua mãe era acostumada a ficar dias longe da família e sem dar notícias. Foram populares que encontraram o corpo de Keyla Piedade e acionaram o 5º Distrito

Policial. O investigador da Polícia Civil Hamilton Oliveira disse ter sido o primeiro a chegar ao local. Ele contou que a vítima estava nua, cujas roupas estavam ao lado de se corpo; e que havia um fio enrolado no pescoço de Keyla. Já Paulo afirmou que o tal fio era na verdade a alça da bolsa que sua mãe utilizava. Segundo a Polícia Civil, todos os indícios levam a crer que Keyla Piedade foi assassinada; o caso está sendo investigado pelo 5º DP.

GILSON FERREIRA



Servidores do IML removem o corpo de Keyla Piedade, achado às margens da Av. dos Portugueses

Eugênio Barros Cumprido mandado de prisão contra foragido por tentativa de homicídio

A Polícia Civil do Maranhão deu cumprimento, na manhã dessa quarta-feira (26), a mandado de prisão preventiva decretado em desfavor de Vítor Oliveira Farias, conhecido como "Vítor Gavião", pela prática de tentativa de homicídio. O então foragido foi encontrado na cidade de Governador Eugênio Barros, conforme relatado pelos investigadores.

A participação de Vítor no homicídio, na forma tentada, foi detectada durante o inquérito policial instaurado para apurar o crime, que aconteceu no último dia 3 e que teve como vítima Valdecir Barbosa. O investigado foi levado à Unidade Prisional de Presidente Dutra, para aguardar decisão judicial sobre sua situação. (NM)

DIVULGAÇÃO/PC



Vítor Gavião, preso em Governador Eugênio Barros

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27/12/2018	Página	4
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Mulher é estuprada, agredida e quase morta em São Luís

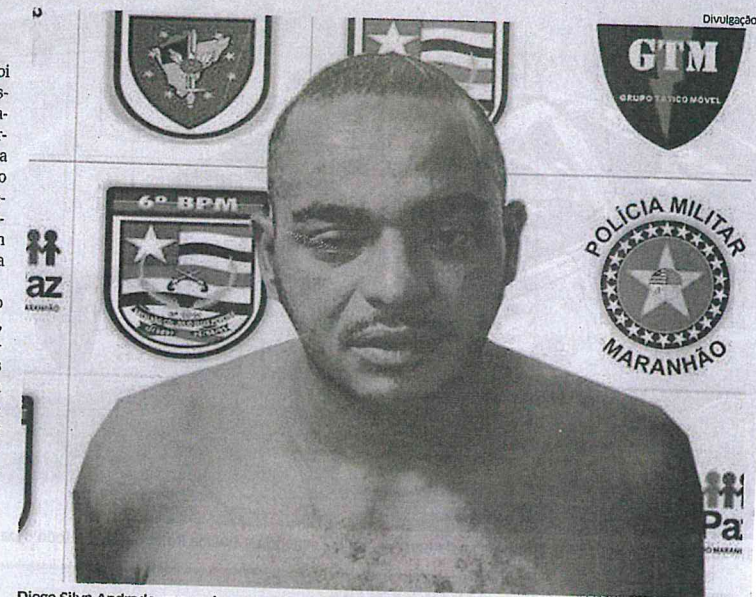
Crime teria sido praticado pelo companheiro da vítima, que introduziu uma peça de madeira no seu órgão genital; ele foi preso e ela está hospitalizada

DANIEL JÚNIOR
 Da equipe de O Estado

Uma mulher de 48 anos foi vítima de estupro, agressão e quase foi assassinada, na Vila Zenir, no bairro Santa Efigênia, em São Luís, na última terça-feira, 25. De acordo com a polícia, a vítima teve uma peça de madeira introduzida no órgão genital. Ela foi encontrada com várias lesões e sangramentos pela boca, nariz e na parte íntima.

Um homem identificado como Diego Silva Andrade, de 32 anos, foi preso, suspeito de ter cometido os crimes. "Fomos informados de que Diego é companheiro da vítima. Porém, só a investigação policial vai esclarecer. A mulher está muito debilitada. Ela foi muito lesionada, tanto no órgão genital, como pelo corpo. O Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) acionou a guarnição relatando o caso como lesão corporal. Quando chegamos ao endereço, constatamos essa crueldade", disse o major Marcelo, que pertence ao 6º Batalhão da Polícia Militar (BPM).

De acordo com a polícia, a vítima foi agredida com pontapés e pauladas na região torácica. Muito debilitada, a mulher foi encaminhada para o Hospital de Urgência e Emergência Dr. Clementino Moura, o Socorrão II, na região da Cidade Operária. Ela passou por procedimentos cirúrgicos. Diego Silva Andrade foi conduzido à Delegacia Especial da Mulher (DEM), no Jaracati, em São Luís, e autuado pelos crimes de estupro e tentati-



Diego Silva Andrade, que seria companheiro da vítima, foi preso, sob acusação de ser o autor dos crimes

SAIBA MAIS

Denúncia pelo 190

Mulheres vítimas de qualquer tipo de violência devem acionar a Polícia Militar, por meio do telefone 190. Além disso, podem formalizar denúncia na Delegacia Especial da Mulher (DEM), que fica na Casa da Mulher Brasileira, na Avenida Professor Carlos Cunha, 572, no bairro Jaracati, na capital maranhense.

va de homicídio.

"Foi solicitado apoio de outras guarnições para que se fizesse a captura do suspeito, que estava

deitado tranquilamente em sua residência, quando os policiais militares chegaram", finalizou o major Marcelo.

Cadáver encontrado

Ainda ontem, o corpo de uma mulher, identificada como Keyla Piedade Camilo, de 43 anos, foi encontrado no bairro Anjo da Guarda, em São Luís. De acordo com o Instituto Médico Legal (IML), que foi acionado às 10h20 para fazer o recolhimento, o cadáver estava nas proximidades de uma área de mata da mineradora Vale, sem roupa e com uma corda amarrada ao pescoço. Ela, segundo a polícia, havia saído de casa na noite de Natal e pode ter sido vítima de feminicídio.